

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE PRECEPTORES PARA O ENSINO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FERIDA

**Relatoria:** BÁRBARA CRISTIANE DE ALMEIDA E SILVA

**Autores:** Brenda Kalyny Silva  
Francisco Assis de Lima Segundo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A temática do cuidado a pessoas com lesões cutâneas, requer atualização e capacitação do professor para ministrar conteúdos, orientar e acompanhar os discentes nas atividades práticas acerca da temática, determinando o desempenho do aluno na aquisição de competências e habilidades necessárias às intervenções diagnósticas e terapêuticas para o atendimento integral à pessoa com ferida. **OBJETIVO:** identificar a capacitação técnica de preceptores para o ensino sobre o cuidado de enfermagem a pessoas com feridas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com enfermeiros preceptores que supervisionam os discentes nas atividades práticas e estágios do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó/RN. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado. Todas as informações foram analisadas e confrontadas com a literatura, dando origem a um estudo monográfico. O estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes (CEP-HUOL), com o protocolo nº 181.037. **RESULTADOS:** Os preceptores eram em maioria do sexo feminino (82,4%), na faixa etária entre 25 e 35 anos (70,6%). Em relação à formação complementar, todos (100%) possuíam especialização e 29,4% o título de licenciado. 58,8% dos preceptores manifestaram não se sentirem preparados para ensinar sobre o assunto. Em relação à capacitação técnica dos preceptores acerca dos aspectos do cuidado de enfermagem à pessoa com ferida, verificou-se um excelente nível de conhecimento sobre avaliação da pessoa e da lesão, um bom nível nas questões sobre o cuidado com a ferida e pele perilesional, orientação da pessoa com lesão e registro do cuidado, com exceção das perguntas relativas ao curativo e à terapia tópica. No que concerne ao aspecto do cuidado com a lesão e pele perilesional, os participantes apresentaram um bom nível de conhecimento, com maior fragilidade identificada nas questões relativas à limpeza e ao tratamento tópico da lesão entre os preceptores. **CONCLUSÃO:** os pesquisados de um modo geral possuem um bom nível de competência técnica no que se refere ao cuidado à pessoa com lesão cutânea. Todavia, é imprescindível que os preceptores estejam atualizados, acompanhem o desenvolvimento das pesquisas e, dessa forma, qualifiquem suas atividades profissionais no ensino e na assistência, fortalecendo o processo formativo do futuro enfermeiro para atuar nesse âmbito.